

# Demonstrações Financeiras

## Banco Travelex S.A.

30 de junho de 2025  
com Relatório do Auditor Independente sobre as  
Demonstrações Financeiras



## Relatório da Administração

Senhores acionistas,

A Diretoria do Banco Travelex S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente sobre as referidas demonstrações.

A Travelex é uma empresa especializada em câmbio, reconhecida mundialmente, com presença em mais de 20 países. No Brasil, o Grupo é composto pelo Travelex Banco de Câmbio S.A. — o primeiro banco exclusivo para operações de câmbio regulamentado pelo Banco Central — que, em 12 de dezembro de 2024, obteve autorização para atuar como Banco Múltiplo, passando a adotar a nova denominação de “Banco Travelex S.A.”. Integra também o grupo a Confidence Corretora de Câmbio S.A., com mais de 20 anos de experiência no setor. Após a aprovação final do Banco Central, em fevereiro de 2025, as empresas Number One Sociedade Corretora de Câmbio Ltda. e Number One Consultores Associados Ltda. passaram a fazer parte integral do Grupo.

O Banco é líder e especialista no mercado de câmbio, operando por meio de uma organização autofinanciada e independente da estrutura global. Nossa atuação tem sido pautada pela diligência e cautela em um mercado volátil, competitivo e em constante transformação, sempre em conformidade com as diretrizes regulatórias e com os princípios do Grupo. Após um período de forte crescimento nos anos anteriores, enfrentamos uma fase de consolidação dos negócios, marcada por um cenário econômico e geopolítico mais desafiador para muitos de nossos clientes.

Seguiremos focados na execução rigorosa do plano estratégico, centrado na ampliação da oferta de soluções em produtos e serviços para nossos clientes. A autorização concedida pelo Banco Central para a constituição de um Banco Múltiplo, com foco inicial na carteira de câmbio e, futuramente, na carteira de Banco Comercial, é parte central da nossa estratégia. Essa evolução permitirá a oferta de serviços bancários básicos em reais, como contas correntes, depósitos, captações e empréstimos.

Adicionalmente, conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01, declaramos nossa sólida capacidade financeira e firme intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento”. Essa declaração reflete nosso compromisso com a estabilidade financeira e com a gestão prudente de nossos ativos — elementos fundamentais para sustentar a confiança de nossos stakeholders e assegurar o sucesso de longo prazo da instituição.

Agradecemos aos nossos clientes, parceiros e fornecedores pela confiança, e ao indispensável apoio dos nossos acionistas. Esperamos recompensá-los com os resultados esperados, por meio do pagamento de dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido apurado no exercício social, após a dedução da Reserva Legal, conforme previsto em nossos estatutos sociais. No primeiro semestre de 2025, o Banco distribuiu dividendos, a título de antecipação, no montante de R\$ 12.830 mil.

Por fim, expressamos nossos sinceros agradecimentos aos colaboradores, cujo reconhecimento nos concedeu, pela sexta vez, o selo “Great Place to Work”.

São Paulo, 28 de agosto de 2025.

A Diretoria

# Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2025

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações Financeiras	
Balanços Patrimoniais.....	4
Demonstrações do Resultado.....	6
Demonstrações do Resultado Abrangente.....	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	8
Demonstrações do Fluxo de Caixa .....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	10



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

## Aos administradores e acionistas do

### Banco Travelex S.A.

São Paulo - SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Travelex S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras do Banco Travelex S.A. ("Banco"), em 30 de junho de 2025, foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Ênfase – Informações Comparativas

Chamamos a atenção para a Nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

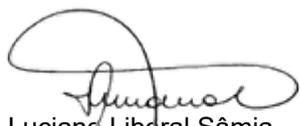
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC 2SP-014428/O-6



Luciana Liberal Sâmia  
Contadora CRC 1SP198502/O-8

## Banco Travelex S.A.

Balanços Patrimoniais  
Em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de reais)

	Nota	30.06.2025
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		<b>632.044</b>
<b>Disponibilidades</b>	4	<b>388.235</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>217.222</b>
<b>Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b>126.261</b>
Títulos e valores mobiliários	5.a	126.261
<b>Ao valor justo por meio de resultados</b>		<b>41.627</b>
Títulos e valores mobiliários	5.a	37.609
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	4.018
<b>Ao custo amortizado</b>		<b>49.334</b>
Títulos e valores mobiliários	5.a	19.698
Operações de crédito	6	33.982
Provisões para Operações de Crédito	6	(4.346)
<b>Outros créditos</b>		<b>26.587</b>
Negociação e intermediação de valores		551
Impostos a compensar	7	15.447
Despesas antecipadas		3.117
Diversos	8	7.472
<b>Não Circulante</b>		<b>107.951</b>
Ativo fiscal diferido	20.b	31.140
Aplicações financeiras		647
Diversas	8	7.764
<b>Investimentos</b>	<b>9</b>	<b>4.054</b>
Participação em controladas e coligadas		4.054
<b>Ágio na aquisição de investimento</b>	<b>9</b>	<b>10.315</b>
Imobilizado de uso	10	14.441
Intangível	11	97.237
<b>Depreciações e amortizações</b>		<b>(57.647)</b>
(-) Depreciações	10	(11.520)
(-) Amortizações	11	(46.127)
<b>Total do ativo</b>		<b>739.995</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Travelex S.A.

Balancos Patrimoniais  
Em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2025</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		<b>524.686</b>
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b>232.409</b>
Depósitos à vista	12	40.947
Depósitos em moeda estrangeira	12	186.650
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	4.812
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>		<b>7.891</b>
Empréstimos no exterior	13	7.891
<b>Outras obrigações</b>		<b>257.240</b>
Passivo fiscal diferido	20.b	76
Fiscais e previdenciárias		4.221
Negociação e intermediação de valores		3.813
Diversos	14	249.130
<b>Provisões</b>		<b>27.146</b>
Provisões a pagar	15	7.083
Provisões de folha de pagamento		15.267
Provisões de passivos contingentes	23.a	4.795
<b>Patrimônio líquido</b>	16	<b>215.309</b>
Capital social		128.234
De domiciliados no país		128.234
Reserva legal		9.701
Reservas de lucros		77.356
Ajustes de avaliação patrimonial		18
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>739.995</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Travelex S.A.

Demonstrações do Resultado  
Semestres findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<u>Nota</u>	<u>30.06.2025</u>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>222.933</b>
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	4	6.179
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.b	12.052
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.c	87.304
Resultado de Operações em Moeda Estrangeira		117.398
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(84.676)</b>
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	5.c	(84.660)
Resultado com captações no mercado		(16)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>138.257</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(134.517)</b>
Receita de prestação de serviços		7.960
Despesas de pessoal	17	(56.354)
Despesas tributárias		(7.117)
Despesas administrativas	18	(91.958)
Outras receitas e despesas operacionais	19	3.573
(Provisão)/reversão para perda esperada associada ao risco de crédito	6.a	9.589
(Provisão)/reversão para perda esperada associada a outros riscos de crédito		(210)
<b>Resultado operacional</b>		<b>3.740</b>
<b>Resultado de participação em controladas e coligadas</b>		<b>56</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>14</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>3.810</b>
<b>Tributos e participação sobre o lucro</b>		<b>(3.590)</b>
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20	(193)
Participações no lucro		(3.397)
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>220</b>
<b>Quantidade média de ações em circulação</b>		<b>824.813.402</b>
<b>Lucro líquido básico por ação (em reais)</b>		<b>0,0003</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Banco Travelex S.A.

Demonstrações do Resultado Abrangente  
Semestre findo em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de reais)

	<u>30.06.2025</u>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<u>220</u>
<b>Outros resultados abrangentes</b> Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(18)
<b>Total do resultado abrangente do semestre</b>	<u>202</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Banco Travelex S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido  
Semestre findo em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de reais)

Eventos	Nota	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>107.000</b>	<b>9.321</b>	<b>83.527</b>	<b>5</b>	-	<b>199.853</b>
Aumento de capital		21.234	-	-	-	-	<b>21.234</b>
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	15	-	<b>15</b>
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	7.267	<b>7.267</b>
Reserva de lucros	<b>16.c</b>	-	-	6.904	-	(6.904)	-
Reserva legal	<b>16.b</b>	-	363	-	-	(363)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>		<b>128.234</b>	<b>9.684</b>	<b>90.431</b>	<b>20</b>	-	<b>228.369</b>
Mutações do semestre		21.234	363	6.904	15	-	28.516
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>128.234</b>	<b>9.690</b>	<b>90.532</b>	<b>(40)</b>	-	<b>228.416</b>
Ajuste Resultado Adoção Resol. 4966				(555)			<b>(555)</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2025</b>		<b>128.234</b>	<b>9.690</b>	<b>89.977</b>	<b>(40)</b>	-	<b>227.861</b>
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	58	-	<b>58</b>
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	220	<b>220</b>
Reserva de lucros	<b>16.c</b>	-	-	209	-	(209)	-
Reserva legal	<b>16.b</b>	-	11	-	-	(11)	-
Distribuição de Dividendos	<b>16.d</b>	-	-	(12.830)	-	-	<b>(12.830)</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2025</b>		<b>128.234</b>	<b>9.701</b>	<b>77.356</b>	<b>18</b>	-	<b>215.309</b>
Mutações do semestre		-	11	(12.621)	58	-	(12.552)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Banco Travelex S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto  
Semestre findo em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de reais)

	<b>30.06.2025</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	
<b>Lucro líquido ajustado do semestre</b>	<b>(42.027)</b>
Lucro líquido do semestre	220
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>(42.247)</b>
Depreciação e amortização	8.202
Provisão para passivos contingentes	(2.134)
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalente de caixa	(39.135)
Impostos diferidos	193
Resultado na alienação de valores e bens	3
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	(9.379)
Resultado de participação em controladas e coligadas	(56)
Ajuste ao valor de mercado – TVM	59
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>50.216</b>
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez	73
(Redução) em carteira de câmbio	(17.402)
(Redução) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(10.370)
Aumento em operações de crédito	48.816
(Redução) em outros créditos	(16.498)
Aumento em negociação de intermediação de valores	3.366
Aumento em depósitos	43.655
(Redução) em relações interdependências	(211.033)
Aumento em outras obrigações	222.081
(Redução) em impostos e contribuições	(1.347)
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(13.307)
Aumento outros valores e bens	2.182
<b>Imposto e contribuição pagos sobre o lucro</b>	<b>1.042</b>
<b>Caixa líquido gerado em atividades operacionais</b>	<b>9.230</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	
Aquisição de imobilizado de uso	(114)
Aplicações no intangível	(10.327)
Baixas no imobilizado	10
<b>Caixa líquido (aplicado) em atividades de investimentos</b>	<b>(10.431)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	
Dividendos pagos antecipadamente	(12.830)
<b>Caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamentos</b>	<b>(12.830)</b>
<b>Redução de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(14.031)</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	363.131
Efeitos da variação cambial de caixa e de equivalente de caixa	39.135
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	388.235
<b>Aumento de caixa equivalente de caixa</b>	<b>(14.031)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 1. Contexto operacional

O Banco Travelex S.A foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para seu funcionamento em 26 de janeiro de 2010, como banco de câmbio, a qual foi publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010.

O Banco tem como objeto social a compra e venda de moeda estrangeira; transferência de recursos para o exterior; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuação no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercadorias e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; além de efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidence pela Travelex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria do Banco aprovou o ingresso da Travelex Limited no grupo de controle societário do Grupo Confidence em 14 de março de 2013. A Travelex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidence em 7 de janeiro de 2015.

Em 20 de dezembro de 2022 através de uma AGE, foi solicitado ao Banco Central do Brasil autorização para a mudança do objeto social de banco de câmbio para banco múltiplo, aprovado pelo Bacen em 12 de dezembro de 2024, passando a ter uma nova denominação social de Banco Travelex S.A.

Em 06 de março de 2024, houve um aporte de capital no valor de R\$ 21.234 aprovado pelo Bacen em 25 de abril de 2024.

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

As Resoluções CMN nº 4.966/21, nº 5.100/22 e a Resolução BCB nº 352/23, emitidas pelo BACEN, regulamentam os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais entidades autorizadas a operar pelo BACEN.

**Ativos financeiros -  
Classificações**

Anterior à adoção da Resolução CMN nº 4.966/21	Saldo em 31/12/2024	Efeitos da adoção		Saldo em 01/01/2025	Após à adoção da Resolução CMN nº 4.966/21
		Reclassificações	Remensurações		
Disponibilidades	363.131	363.131	-	363.131	Disponibilidades - Custo Amortizado
TVM - Disponível para Negociação	35.284	35.284	-	35.284	TVM - Valor Justo por Meio do Resultado
TVM - Disponível para Venda	118.606	118.606	-	118.606	TVM - Valor Justo por Meio do Outro Resultado Abrangente
TVM - Mantidos até o vencimento	18.534	18.534	-	18.534	TVM - Custo amortizado
Operações de crédito	49.389	49.389	-	49.389	Operações de crédito - Custo Amortizado
(-) Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	13.185	13.185	9.632	9.632	Provisão Adicional Componente Perda Incorrida (Anexo I)
			676	676	Componente Perda Esperada (Anexo II)

Abaixo o quadro resumo com os principais impactos conforme adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21:

<b>Ajustes Resolução CMN nº 4.966/21</b>	<b>% Patrimônio Líquido</b>
Perda de crédito esperada para operações de crédito	(0,14)%
Mensuração de ativos em virtude da nova classificação	(0,11)%
Ajuste de suspensão de juros de operações de crédito	0%
Outros	0%

**Provisão para perdas esperadas ao risco de crédito**

A constituição de provisão para crédito passa a ser realizada com base em conceito da perda esperada associada ao risco de crédito dos instrumentos financeiros. Além disso, a Resolução CMN nº 4.966/21, amplia o escopo dos instrumentos sujeitos à constituição de provisão, sendo que pela regulação atual, Resolução CMN nº 2.682/99, somente operações de crédito, instrumentos com características de crédito, arrendamento mercantil e garantias prestadas estão sujeitas à constituição desse tipo de provisão, no entanto, a partir de janeiro de 2025, será necessário incluir todos os ativos financeiros com risco de crédito.

O Banco adotou a metodologia simplificada para o cálculo das perdas esperadas, dos instrumentos financeiros, conforme o artigo 50 da Resolução 4.966/21.

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e 4.975/21 foram aplicadas prospectivamente na data de sua adoção inicial.

O Banco optou pela isenção facultada pela Norma de não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores, decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas), nas demonstrações financeiras individuais, referentes aos períodos do ano de 2025. Os efeitos decorrentes da aplicação dos critérios contábeis, estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, foram registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo

valor líquido dos efeitos tributários e os ganhos e perdas não realizados registrados no Patrimônio Líquido na conta Outros Resultados Abrangentes – ORA, foram ajustados em contrapartida ao valor do ativo em 1º de janeiro de 2025.

Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros, provisão para passivos contingentes e expectativa de realização dos créditos tributários registrados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. Para melhor apresentação do resultado as receitas e despesas de variação cambial foram classificadas dentro da rubrica de resultado de operações em moeda estrangeira.

O Banco Central regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), através da resolução BCB nº 2/20. As informações desta demonstração financeira já estão ajustadas com base na Resolução BCB nº 2/20, a qual define que os saldos do balanço patrimonial devem ser apresentados por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, que o balanço patrimonial ao final do exercício corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e que as demais demonstrações comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior, o ativo e o passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo, além da inclusão da demonstração do resultado abrangente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme previsto na Resolução nº 4.818 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução BCB nº 2/20 do Banco Central do Brasil (BACEN).

A política interna considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou, das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco, previsto em seu Estatuto Social. Além disso, a Administração considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28 de agosto de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais, sendo esta a moeda funcional do Banco e também a moeda de apresentação.

### **3. Descrição das principais práticas contábeis**

Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes:

a) Apuração dos resultados

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério “*pro rata*” dia, calculadas com base no método exponencial,

exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários

As Resoluções CMN nº 4.966/21, nº 5.100/22 e a Resolução BCB nº 352/23, emitidas pelo BACEN, regulamentam os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, incluindo a designação e o reconhecimento de relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais entidades autorizadas a operar pelo BACEN.

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:

A partir de 1º de janeiro de 2025, o Banco adotou os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21, para a classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros. Essa norma substitui a Circular nº 3.068/01, passando a classificar e mensurar ativos financeiros com base no modelo de negócios da instituição e nas características contratuais dos fluxos de caixa, podendo ser:

- i. Custo amortizado (CA): utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- ii. Valor justo em outros resultados abrangentes (VJORA): utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- iii. Valor justo no resultado (VJR): utilizada quando a intenção for de negociar frequentemente os ativos com o objetivo de obter resultados.

Em 30 de junho de 2025, o Banco possui títulos classificados nas três categorias descritas acima.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são

negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução Bacen 4.277/13.

Com relação aos passivos financeiros, a classificação continua essencialmente sem alterações relevantes em relação à norma atual, portanto, sendo classificados como custo amortizado ou valor justo no resultado.

e) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (*Non-delivery Forward*), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. Os valores nominais dos contratos são contabilizados em contas de compensação.

f) Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme a Resolução CMN nº 4.966 /21 do Banco Central, é definido a utilização da metodologia de perda esperada simplificada para as instituições enquadradas no Segmento 4 (S4) ou no Segmento 5 (S5), conforme regulamentação vigente, ou integrantes de conglomerado prudencial enquadrado nesses segmentos. Visto que o Banco pertence ao Segmento S4, o modelo a ser adotado é o simplificado.

Dentro dos critérios estabelecidos para mensuração da provisão para perdas esperadas, devem consideradas as perdas incorridas dos instrumentos financeiros, conforme definidos pela Resolução nº 352/23, art. 76, para operações adimplidas e inadimplidas.

Adicionalmente, a resolução não dispensa a instituição da aplicação da metodologia completa de apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de constituir provisão adicional de acordo com tipo de carteira e os percentuais.

A provisão para perdas esperadas deve respeitar os mínimos dispostos pelo normativo, onde os instrumentos financeiros devem ser classificados em carteiras de C1 a C5, de acordo com as características da operação e garantias prestadas, conforme o aumento significativo do risco de crédito e pela caracterização de ativo com problema de recuperação de crédito.

Conforme a Resolução CMN nº 4.966/21, são consideradas as expectativas de eventos futuros e condições econômicas, além de evidências objetivas de perda no valor recuperável dos ativos. Isso ocorre como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos, os quais impactam negativamente os fluxos de caixa futuros previstos do ativo, podendo ser estimados de forma confiável.

A Resolução CMN nº 4.966/21 estabelece que um ativo é denominado com problema de recuperação de crédito (ativo problemático) quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou de encargos; ou indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada nas condições pactuadas, sem que seja necessário recorrer a garantias ou a colaterais. Adicionalmente, é vedado o reconhecimento, no resultado do período, de receita de qualquer natureza ainda não recebida relativa a ativo financeiro com problema de recuperação de crédito, em um processo denominado Stop Accrual.

g) Operações em Moeda Estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Ptax) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do semestre.

h) Investimentos

As participações em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

i) Ativo imobilizado e intangível*Ativo imobilizado*

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades do Banco ou exercido com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo:

- Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%;
- Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 20%; e
- Sistemas de processamento de dados, benfeitorias - 20%.

*Ativo intangível*

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

A amortização dos ativos intangíveis é calculada, usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

- Softwares - 20%; e
- Outros intangíveis – 20%.

j) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- (i) *Ativos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo;
  - (ii) *Passivos contingentes* - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e
  - (iii) *Obrigações legais* - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.
- k) Redução no valor recuperável de ativos (*Impairment*)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológica, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período, conforme previsto na Resolução nº 4.924 do Banco Central do Brasil.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

Não foram identificadas perdas por *impairment* em 30 de junho de 2025.

- l) Provisão para imposto de renda/contribuição social

A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$ 240 no exercício. A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) para instituições financeiras foi de 15%, nos termos da Lei 13.169/2015.

#### **Lei nº 14.467/22 – Tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos**

A lei 14.467/22, publicada em 17 de novembro de 2022, altera as regras relacionadas a dedução das perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições financeiras e das demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (a lei 9.430/96 deixa de ser aplicável às Instituições Financeiras a partir de 1/1/2025). Tais alterações tiveram como objetivo a aproximação das normas tributária e contábil, com vistas a reduzir as fragilidades resultantes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

Regras para dedutibilidade de operações inadimplidas:

(i) O atraso para considerar a operação como inadimplida e passível de dedutibilidade fiscal será de 90 dias em relação ao pagamento do principal ou de encargos, independentemente da data da contratação;

(ii) O valor da perda dedutível deverá ser apurado mensalmente, limitado ao valor total do crédito, seguindo as seguintes regras:

- Aplicação do fator "A" sobre o valor total do crédito a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida;
- Mais o valor resultante da aplicação do fator "B" multiplicado pelo número de meses de atraso, a partir do mês em que a operação foi considerada inadimplida, sobre o valor total do crédito;
- Menos os montantes já deduzidos em períodos de apuração anteriores.

Encargos financeiros dos créditos: Deverão ser excluídos da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os encargos financeiros sobre as perdas incorridas no recebimento de créditos e reconhecidos contabilmente como receitas de operações inadimplidas ou após a data da decretação da falência ou do deferimento da recuperação judicial do devedor. No período em que se tornarem disponíveis para a pessoa jurídica, para os fins legais, deverão ser adicionados.

Recuperação de Créditos: Deverão ser computados na base de cálculo do IRPJ e da CSLL o montante dos créditos deduzidos que tenham sido recuperados, em qualquer época ou a qualquer título, inclusive nos casos de novação da dívida ou do arresto dos bens recebidos em garantia real.

Perdas não dedutíveis: Ampliou o conceito para controladores, seja Pessoa Jurídica ("PJ") ou Pessoa Física ("PF"); diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais (inclui cônjuge, companheiro e parentes, ou afins, até o segundo grau, quando PF); PF com participação societária, direta ou indireta, no capital do credor igual a 15% ou mais das ações ou quotas em seu capital; PJ controladas, coligadas, sobre as quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária, ou possuam diretor ou membro de conselho de administração em comum; adicionalmente, proibiu a dedução de créditos nas operações com residentes ou domiciliados no exterior.

Adicionalmente, caberá ao Banco realizar a dedução na razão de 1/84 para cada mês do período de apuração, a partir de janeiro de 2026, referente as perdas apuradas em 1º de janeiro de 2025 dos créditos inadimplidos em 31 de dezembro de 2024 que não tenham sido deduzidos até a referida data.

m) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

n) Depósitos e relações interdependências

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia sendo as operações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio, vigentes nas datas dos balanços.

o) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base na média diária de ações em circulação no semestre/exercício.

p) Resultado não recorrente

A Resolução BCB nº 2, de 12 de agosto de 2020, prevê que deve ser divulgado de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes, que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da instituição, não previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>30.06.2025</b>
<b>Disponibilidades</b>	
Disponibilidades (1)	221.789
Reservas livres (2)	460
Disponibilidades em custódia de terceiros (3)	12.781
<b>Total</b>	<b>235.031</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (4)	153.205
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>388.235</b>

(1) Disponibilidades registradas no valor de R\$ 220.450 em moeda estrangeira e R\$ 1.339 em moeda nacional.

(2) Reservas bancárias registradas diretamente no Banco Central do Brasil.

(3) Predominantemente custodiados pela Brinks Segurança e Transporte de Valores S.A.

(4) Aplicações interfinanceiras são predominantemente títulos públicos federais.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco auferiu resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez no montante de R\$ 6.179.

**5. Instrumentos financeiros**a) Composição por classificação dos títulos e valores mobiliários

	<b>30.06.2025</b>		
	<b>Valor de curva</b>	<b>Ajuste a mercado</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Valor Justo por Meio do Resultado</b>			
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>37.546</b>	<b>63</b>	<b>37.609</b>
Letras Financeiras do Tesouro	37.546	63	37.609
<b>Total Valor Justo por Meio do Resultado</b>	<b>37.546</b>	<b>63</b>	<b>37.609</b>
<b>Valor Justo por Meio do Outro Resultado</b>			
<b>Abrangente</b>			
<b>Carteira própria</b>	<b>69.552</b>	<b>10</b>	<b>69.562</b>
Letras Financeiras do Tesouro	69.552	10	69.562
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>56.692</b>	<b>8</b>	<b>56.700</b>
Letras Financeiras do Tesouro	56.692	8	56.700
<b>Total Valor Justo por Meio do Outro Resultado</b>	<b>126.243</b>	<b>18</b>	<b>126.261</b>
<b>Abrangente</b>			
<b>Custo amortizado</b>			
<b>Carteira própria</b>	<b>3.956</b>	-	<b>3.956</b>
Letras Financeiras do Tesouro	3.956	-	3.956
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>15.742</b>	-	<b>15.742</b>
Letras Financeiras do Tesouro	15.742	-	15.742
<b>Total Custo amortizado</b>	<b>19.698</b>	-	<b>19.698</b>
<b>Total de títulos e valores mobiliários</b>	<b>183.487</b>	<b>81</b>	<b>183.568</b>

b) Composição por vencimento dos títulos e valores mobiliários

	30.06.2025			Total
	Até 3 meses	De 3 até 12 meses	Acima de 12 meses	
Letras Financeiras do Tesouro	-	183.568	-	183.568
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>183.568</b>	<b>-</b>	<b>183.568</b>

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foram apurados com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e encontravam-se custodiados em conta própria no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic).

As LFTs são classificadas no nível 1 da hierarquia de valor justo prevista no CPC 46 – Valor Justo, já que possuem preços cotados em mercado ativo.

No semestre findo em 30 de junho de 2025, o Banco auferiu resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 12.052.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos atendem aos critérios da Resolução CMN nº 4.966/21. As operações são registradas em contas patrimoniais e de compensação, e têm como finalidade reduzir a exposição de posições proprietárias do Banco a flutuações de preços de ativos financeiros.

O Banco possui contratos de câmbio termo de moeda estrangeira sem entrega física – NDF para oferecer proteção contra sua exposição cambial. As operações de câmbio são registradas no Banco Central do Brasil (Bacen) e com NDFs são registrados na B3.

**Instrumentos financeiros derivativos**

	30.06.2025			
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total
<b>Diferencial a receber (Ativo)</b>				
Contratos de Câmbio	-	3.659	182	3.841
Operações NDF a Termo	56	121	-	177
<b>Total</b>	<b>56</b>	<b>3.780</b>	<b>182</b>	<b>4.018</b>
<b>Diferencial a pagar (Passivo)</b>				
Contratos de Câmbio	-	(2.640)	-	(2.640)
Operações NDF a Termo	(520)	(1.652)	-	(2.172)
<b>Total</b>	<b>(520)</b>	<b>(4.292)</b>	<b>-</b>	<b>(4.812)</b>

Os valores referentes ao ajuste diário a receber estão registrados na rubrica de Instrumentos financeiros derivativos.

O valor de mercado dos contratos de NDFs são precificadas pela variação da moeda em relação a taxa de compra/venda pactuada, tendo em vista o curtíssimo prazo das operações.

O resultado de NDFs no semestre findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ (4.519).

O Banco participa de operações com instrumentos financeiros derivativos de modo a mitigar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros, de maneira que haja o menor descasamento de prazos e volumes financeiros possíveis.

### Derivativos Futuros

Posição comprada	Valor de referência	Quantidade de contratos
	30.06.2025	30.06.2025
DOL	28.711	1.025
WDO	126.873	2.400
<b>Total posição comprada</b>	<b>155.584</b>	<b>3.425</b>
<b>Total de contratos futuros</b>	<b>155.584</b>	<b>3.425</b>

O resultado líquido em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 2.644 do resultado registrado na rubrica de resultado de operações com instrumentos financeiros e derivativos.

## 6. Operações de Crédito

Os adiantamentos sobre contrato de câmbio classificados como redutor de obrigações por compra de câmbio, classificados como outros créditos – diversos, têm seu perfil apresentados a seguir:

	<b>30.06.2025</b>
<b>Operações de crédito</b>	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE)	32.559
<b>Outros créditos</b>	
Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito	1.423
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>33.982</b>
<b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(562)</b>
<b>Provisão para outras perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(3.784)</b>
<b>Total</b>	<b>(4.346)</b>

### a) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	<b>30.06.2025</b>
<b>Saldo inicial em 01/01/2025 – Conf. Res. 4.966</b>	<b>(13.725)</b>
Constituição no período	(22.739)
Reversão no período	32.118
<b>Provisão para crédito, outros créditos e garantias prestadas</b>	<b>(4.346)</b>

Em 30 de junho de 2025 houve renegociação de contrato no valor de R\$ 8.491.

## Banco Travelex S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras  
30 de junho de 2025  
(Em milhares de reais)

Travelex Bank

### b) Composição por modalidade e vencimento

<b>ACC - Carteira C4</b>	<b>30.06.2025</b>
Vencidos	4.607
A vencer – até 30 dias	15.499
De 31 até 60 dias	5.679
De 61 até 90 dias	1.251
Acima de 90 dias	5.523
<b>Total</b>	<b>32.559</b>
<b>Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito</b>	
Vencidos – Carteira C4	1.423
<b>Total</b>	<b>1.423</b>
<b>Total geral</b>	<b>33.982</b>

### c) Distribuição dos produtos de crédito por atividade econômica

<b>Atividade econômica</b>	<b>30.06.2025</b>
Agronegócio	17.257
Comércio	3.967
Indústria	12.758
<b>Total</b>	<b>33.982</b>

### d) Crédito baixado para prejuízo

	<b>30.06.2025</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.710</b>
Constituição	10.357
Reversão	-
<b>Saldo final</b>	<b>12.067</b>

Em 30 de junho de 2025, não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo.

## 7. Impostos a Compensar

	<b>30.06.2025</b>
IRPJ antecipado	65
CSLL antecipado	55
CSLL a compensar	4.199
IRRF a compensar	1.201
IRPJ a compensar	3.127
PIS, COFINS, CIDE, INSS e IOF a compensar	6.800
<b>Total</b>	<b>15.447</b>

## 8. Outros créditos – diversos

	<u>30.06.2025</u>
Devedores diversos – país (1)	3.547
Valores a receber – intercompany (nota 22)	1.263
Depósitos judiciais	1.669
Bloqueio judicial	515
Rendas a receber de serviços prestados	273
Adiantamentos e antecipações salariais	2.016
Valores a Receber em moeda estrangeira (2)	5.888
Adiantamento a fornecedores	65
<b>Total</b>	<b><u>15.236</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>7.472</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>7.764</b>

(1) Valores Vinculados a Participação em Investimentos.

(2) Operações de importações e exportações, operações interbancárias e câmbio financeiro.

## 9. Investimentos

Em 23 de dezembro de 2021, foi firmado um Acordo de Investimento e Outras Avenças entre o Banco e a Frente Corretora de Câmbio Ltda, onde o Banco deliberou sobre a intenção de investir na Frente Corretora. Em 10 de janeiro de 2022 foi efetuado o pagamento no valor de R\$ 1.000 representados por 5,34% (cinco inteiros e trinta e quatro centésimos por cento) do capital social da Frente Corretora.

Em 18 de março de 2024, o Banco realizou uma nova tranche do investimento na Frente Corretora, passando a ter a participação de 10% no capital da sociedade, conforme definido no acordo de investimento de 23 de dezembro de 2021. Em 25 de abril de 2024 foi homologado pelo Bacen. O investimento da Frente contabilizado pelo custo, representa R\$ 3.113.

Após ser fechado um acordo para a aquisição da empresa Number One Consultores Associados Ltda, em 06 de março de 2024 foi efetuado o pagamento de R\$ 5.853 a título de adiantamento para a aquisição. O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (ou goodwill) é a diferença entre o valor pago e o montante líquido dos ativos e passivos da entidade, representando R\$ 10.315.

	<b>30.06.2025</b>
	<b>Number One Consultores Associados Ltda</b>
<b>Saldo em 30.06.2025</b>	<b><u>941</u></b>

**10. Imobilizado de uso**a) Composição do imobilizado de uso

	<u>30.06.2025</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Valor residual</u>
- Instalações, móveis e equipamentos	1.284	(614)	670
- Benfeitorias	7.323	(6.502)	821
- Sistema de processamento de dados	5.834	(4.404)	1.430
<b>Total</b>	<b>14.441</b>	<b>(11.520)</b>	<b>2.921</b>

b) Movimentação do imobilizado de uso

	<u>30.06.2025</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.453</b>
Aquisições	114
Baixa	(5)
Depreciação (nota 18)	(641)
<b>Saldo final</b>	<b>2.921</b>

**11. Intangível**a) Composição do intangível

	<u>30.06.2025</u>		
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor Residual</u>
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas (1)	95.849	(45.127)	50.722
- Licenças e direitos autorais	1.388	(1.000)	388
<b>Total</b>	<b>97.237</b>	<b>(46.127)</b>	<b>51.110</b>

(1) Valores registrados de desenvolvimento de *software* realizado pela própria empresa para melhorias operacionais e também aquisições de sistemas já prontos para utilização.

b) Movimentação do intangível no período

	<u>30.06.2025</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>48.344</b>
Aquisições	10.327
Amortização (nota 18)	(7.561)
<b>Saldo final</b>	<b>51.110</b>

**12. Depósitos**

	<u>30.06.2025</u>
<b>Depósitos a vista</b>	
Pessoa jurídica	32.045
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (nota 22)	2.693
Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda (nota 22)	61
Pessoa física	6.148
<b>Total</b>	<b>40.947</b>

## Banco Travelex S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais)

Travelex Bank

### Depósitos em moeda estrangeira

Confidence Corretora de Câmbio S.A. (nota 22)

Outros (1)

**Total**

(1) Saldos pulverizados de clientes pessoa física e pessoa jurídica.

**30.06.2025**

2.531

184.119

**186.650**

## 13. Obrigações por empréstimos e repasses

	30.06.2025		
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Empréstimos no exterior	7.891	-	7.891
<b>Total</b>	<b>7.891</b>	<b>-</b>	<b>7.891</b>

## 14. Outras obrigações - Diversas

	30.06.2025
Obrigações por operações em moeda estrangeira (3)	237.455
Pagamentos a efetuar (1)	4.693
Credores diversos – Intercompany (nota 22)	242
Obrigações despesa pessoal	229
Outros (2)	6.511
<b>Total</b>	<b>249.130</b>

(1) Os saldos a pagar referem-se a serviços em gerais, transporte de valores, telefonia e comissões a pagar.

(2) Valores vinculados a participação em investimentos da Frente Corretora e Number One Consultores R\$ 6.407 e diversos R\$ 104.

(3) Operações de importações e exportações, operações interbancárias e câmbio financeiro R\$ 237.455.

## 15. Provisões a pagar

	30.06.2025
Bônus e gratificação	1.983
Comissão (1)	2.361
Fornecedores	1.761
Salários e encargos	931
Outros	47
<b>Total</b>	<b>7.083</b>

(1) Refere-se à comissão por indicação de operações de câmbio junto a parceiros.

## 16. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O valor do capital social no semestre findo em 30 de junho de 2025 é de R\$ 128.234 e está representado por 842.813.402 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual, até o limite de 20% do capital social.

Em 30 de junho de 2025, o Banco constituiu reserva legal de R\$ 11.

c) Reserva de lucros

As reservas de lucros são as contas de reservas constituídas pela apropriação de lucros do Banco, para atender a várias finalidades, sendo sua constituição efetivada por disposição da lei ou por proposta dos órgãos da Administração.

Em 30 de junho de 2025, o Banco constituiu R\$ 209 de reserva de lucros.

d) Dividendos

O Estatuto Social vigente do Banco prevê a distribuição anual de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido apurado no exercício social após deduzido a constituição sobre a Reserva Legal. Adicionalmente, também é previsto a distribuição de dividendos intermediários após a aprovação em assembleia.

No 1º Semestre de 2025, o Banco distribuiu dividendos a título de antecipação de distribuição de dividendos no montante de R\$ 12.830.

## 17. Despesas de pessoal

	<b>30.06.2025</b>
Proventos	(31.589)
Encargos sociais	(11.374)
Benefícios	(8.947)
Despesa de pró-labore	(3.960)
Outras despesas	(484)
<b>Total</b>	<b>(56.354)</b>

## 18. Despesas administrativas

	<b>30.06.2025</b>
Sistema de serviço financeiro (1)	(48.304)
Processamento de dados	(20.637)
Transportes	(8.028)
Amortização e depreciação (Nota 10 e 11)	(710)
Serviços técnicos especializados (3)	(5.952)
Tributárias	(1.567)
Propaganda e publicidade	(1.641)
Aluguéis e condomínio	(1.441)
Comunicação	(529)
Outras despesas administrativas (2)	(3.149)
<b>Total</b>	<b>(91.958)</b>

(1) Composto de Comissões R\$ (40.847), Despesas Banqueiros R\$ (5.930) e Serviços Bancários e Bacen R\$ (1.527).

(2) Compostos de diversas despesas com água e energia, seguros, telefonia, material de limpeza, brindes, serviços gráficos e etc.

**19. Outras receitas e despesas operacionais**

	<b>30.06.2025</b>
Compartilhamento de custos – Intercompany (1)	6.647
Atualização monetária	2.094
Outras receitas e despesas (2)	(7.311)
Contingências (nota 23)	2.134
<b>Total</b>	<b>3.564</b>

(1) Composto do Cost Sharing entre as empresas.

(2) Prejuízos em contratos de Câmbio R\$ (10.641), Receita de benefício fiscal R\$ 2.744 e Diversas Receitas e Despesas R\$ 586.

**20. Imposto de renda e contribuição social****a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
	<b>30.06.2025</b>	<b>30.06.2025</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>3.810</b>	<b>3.810</b>
Participação nos lucros (empregados)	(3.397)	(3.397)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>413</b>	<b>413</b>
<b>Adições/(exclusões)</b>	<b>(24.427)</b>	<b>(27.231)</b>
Provisão para contingências	(10.133)	(10.133)
Provisão para pagamentos a efetuar	(6.902)	(6.902)
Provisão de devedores duvidosos	(8.816)	(8.816)
Adições permanentes	8.389	5.585
Exclusão Ágio Travelex	(7.128)	(7.128)
Outras	163	163
<b>Base de cálculo</b>	<b>(24.014)</b>	<b>(26.818)</b>
Base de cálculo após compensação	(24.014)	(26.818)
<b>Total imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total imposto de renda e contribuição social diferido</b>	<b>(419)</b>	<b>226</b>
<b>Total imposto de renda e contribuição social anterior</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(419)</b>	<b>226</b>

**b) Créditos tributários**

Em 30 de junho de 2025, há valores de crédito tributário constituídos pelo Banco de provisões temporárias para IRPJ no valor de R\$ 7.238 e CSLL no valor R\$ 5.791, adicionalmente constituiu créditos tributários registrados decorrentes de prejuízo fiscal no montante de R\$ 9.237 e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 8.798.

Conforme Regulamento do Imposto de Renda (RIR/99) os registros contábeis de créditos tributários sobre prejuízos fiscais de imposto de renda (IRPJ) e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias foram oferecidos a tributação conforme base de cálculo a partir do ano de 2014.

A utilização destes créditos são baseados em estudos técnicos de viabilidade do negócio que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros projetados para os próximos 10 anos, nos termos das Resoluções nº 4.842 art. 1º e nº 4.441 do Banco Central do Brasil.

Segue abaixo quadro da movimentação do Crédito Tributário:

Crédito Tributário	30/06/2025				Saldo Final Jun/2025
	Saldo Inicial Dez/2024	Ajuste 4966	Constituição	Realização	
Provisões a Pagar	6.123	-	2.949	(6.178)	2.894
PLR - Programa de participação nos lucros	1.889	-	1.651	(1.529)	2.012
Contingências de processos trabalhistas	2.136	-	148	(126)	2.158
Contingências de processos cíveis	982	-	193	(1.175)	(0)
Contingências de processos tributários	3.600	-	-	(3.600)	-
Provisão Para Devedores Duvidosos	5.933	-	-	-	5.933
PDD Lei nº 14.467/22	-	243	(3.967)	0	(3.724)
MTM de títulos	(149)	-	195	(121)	(75)
Prejuízo Fiscal	5.362	-	6.004	0	11.365
Base Negativa	5.137	-	5.364	0	10.501
<b>TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>31.014</b>	<b>243</b>	<b>12.536</b>	<b>(12.729)</b>	<b>31.064</b>

Segue abaixo a composição do valor dos créditos tributário, tendo em vista a expectativa para realização dos ativos fiscais diferidos:

Imposto de renda e contribuição social	Créditos tributários sobre diferenças temporárias – Expectativa de realização
2025	10.833
2026	8.680
2027	7.140
2028	3.584
2029	361
2030	145
2031	145
2032	144
2033	106
2034	0
<b>Total</b>	<b>31.140</b>
<b>Créditos a valor presente</b>	<b>25.420</b>

O valor presente dos créditos tributários, calculados com base na taxa média de captação é de R\$ 25.420 em 30 de junho de 2025.

## 21. Remuneração da administração

Definição da alta direção: tendo em vista a participação e as decisões tomadas, consideramos os integrantes da diretoria do Conglomerado Financeiro Travelex.

Política: o Conglomerado Financeiro Travelex possui uma política global de remuneração dos membros da diretoria, composta por parcelas fixas, definido em assembleia.

	<b>30.06.2025</b>
Proventos	8.577
Encargos sociais	2.617
Benefícios	608
<b>Total</b>	<b>11.802</b>

Outras informações: (1) Conforme legislação em vigor, as instituições não podem conceder empréstimos para os membros da administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas. Adicionalmente, informamos que não existem quaisquer outras transações entre membros da diretoria e Banco. (2) O Banco não possui nenhum benefício no que se refere à plano de previdência estendida aos seus administradores.

## 22. Partes relacionadas

### a) Objetivo

A Política de Transações com Partes Relacionadas (“Política”) tem por objetivo estabelecer regras e consolidar os procedimentos de transações dessa natureza, preservando a transparência do processo e alinhando os interesses do Banco às práticas de governança corporativa.

### b) Definição de partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do Conselho Monetário Nacional (CMN). Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As partes relacionadas são as seguintes:

Controladora: Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda.

Demais partes relacionadas: Confidence Corretora de Câmbio S.A., Confidence Turismo Ltda, Travelex Assessoria em Câmbio e Serviços Auxiliares Ltda, Travelex do Brasil Holding Não Financeira Ltda, Number One Consultores Associados Ltda e Travelex Corretora de Seguros Ltda Unipessoal.

Os controladores são considerados como partes relacionadas.

### c) Formalização de transações com partes relacionadas

A diretoria executiva do Banco atua de forma a garantir que as transações com partes relacionadas:

Sejam celebradas por escrito, especificando-se no respectivo instrumento as suas principais características, especialmente a forma de contratação (preço global, preço unitário ou prestação de serviços por cobrança de percentual de administração), preços, prazos, garantias de prazo de execução e de qualidade, impostos e taxas, condições de

subcontratação, direitos e responsabilidades, sejam realizadas em condições de mercado ou, quando não haja parâmetro de mercado, de negociações assemelhadas anteriores. Sejam claramente refletidas nas demonstrações financeiras, nos prazos e conforme regulamentação em vigor.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

<b>Partes relacionadas</b>	<b>30.06.2025</b>
	<b>Ativo/(passivo)</b>
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(1)	(2.531)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(2)	(2.693)
Travelex do Brasil Holding Financeira Ltda (2)	(61)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(3)	(255)
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(3)	1.008
Confidence Corretora de Câmbio S.A.(4)	(1.632)
	<b>30.06.2025</b>
	<b>Receita/(despesa)</b>
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (5)	1.830
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (6)	365
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (7)	(576)
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (8)	6.647
Confidence Corretora de Câmbio S.A. (9)	(2.022)

(1) Refere-se a Depósito em Moeda Estrangeira no País registrado na rubrica de "Depósitos em Moedas Estrangeiras" (nota 12).

(2) Refere-se ao saldo da rubrica "Credores Diversos" registrado na rubrica de "Depósitos a vista" (nota 12).

(3) Refere-se a valores referente a *Cost Sharing* e tarifa conta corrente em moeda estrangeira (CCME).

(4) Refere-se a operações com NDF entre o Banco e Corretora.

(5) Refere-se ao Resultado das Operações de Câmbio entre o Banco e a Corretora.

(6) Receita de tarifas bancárias sobre remessas efetuadas pela Confidence Corretora de Câmbio S.A.

(7) Refere-se à comissão por indicação de operações de câmbio dos clientes da Corretora.

(8) Despesa de compartilhamento de custos de mão-de-obra entre o Banco e a Corretora.

(9) Resultado referente operações de NDF entre Banco e Corretora.

## 23. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

### a) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

#### b.1) Provisões trabalhistas

São compostas, principalmente, por demandas movidas por ex-funcionários com pedidos de horas extras e por ex-funcionários de empresas terceirizadas com pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias.

#### b.2) Provisões cíveis

São compostas, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de câmbio e cartões.

#### b.3) Obrigações fiscais

As provisões para riscos fiscais são representadas por processos judiciais e administrativos, provisionados no passivo exigível a longo prazo. Os valores das contingências são avaliados de acordo com as análises do valor potencial de perda para as ações individualmente, considerando o estágio atual do processo, o

posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos.

As movimentações das provisões para contingências e obrigações legais, ocorridas no período, estão a seguir apresentadas:

	30.06.2025			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Saldo final
Cíveis	2.183	428	(2.611)	-
Trabalhistas	4.746	330	(281)	4.795
<b>Total</b>	<b>6.929</b>	<b>758</b>	<b>(2.892)</b>	<b>4.795</b>

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 30 de junho de 2025 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por processos de natureza tributária que somam R\$ 1.828 e por cível que somam R\$ 1.943 todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda) e estão representados, substancialmente, pelos seguintes processos:

- Ações indenizatórias, decorrentes da realização de operações financeiras;
- Ações trabalhistas.

## 24. Gerenciamento de capital e riscos

O Conglomerado Financeiro Travelex, por meio de seus controles internos, garante a manutenção de níveis adequados de capital visando suportar e permitir o desenvolvimento do Conglomerado, de forma compatível com os diversos riscos aos quais está exposto.

No Conglomerado Financeiro Travelex, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados por Risco (RWA) são calculados em bases consolidadas. O Conglomerado Prudencial é composto pelas empresas Banco Travelex S.A., Confidence Corretora de Câmbio S.A. e Number One Sociedade Corretora de Câmbio LTDA., e os procedimentos de controle seguem as recomendações do Comitê da Basileia e atendem às normas do Banco Central do Brasil.

a) Estrutura de Gerenciamento de Riscos

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital tem como propósito a avaliação, o monitoramento, a mitigação e controle dos riscos e do capital, com visão prospectiva, de forma a garantir a suficiência de capital e adequá-la às diretrizes e estratégias de negócios do Conglomerado.

A metodologia de Gestão de Riscos e Controles, adotada pelo Conglomerado, tem o objetivo de assegurar que:

- a estrutura de controles seja constantemente avaliada, considerando os riscos existentes nos processos de negócio, minimizando os custos associados aos riscos não controlados e/ou às atividades de controle desnecessárias;
- os objetivos do processo de gestão de riscos e os papéis, funções e responsabilidades atribuídas aos diversos níveis da instituição sejam compreendidos por todos os funcionários; e

- As áreas compreendam o papel, objetivos, funções e responsabilidades da área de Riscos e Controles Internos, enquanto ferramentas de controle independentes criadas dentro da Instituição.

#### Risco de mercado (RWAm pad)

Risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Conglomerado, o qual utiliza modelos padronizados para cálculos, conforme as normas e metodologias definidas pelo Banco Central.

As operações do Conglomerado Prudencial estão segregadas em duas classificações: Carteira de Negociação e Carteira Bancária. Os principais riscos de mercado associados a estas carteiras aos quais o Conglomerado está exposto, são:

*Risco cambial (RWAcam):* refere-se aos riscos em ativos e passivos referenciados em moedas estrangeiras, principal foco de negociação do Conglomerado. Estes riscos são avaliados de acordo com as Circulares 3.641/13 e 3.984/20 do Bacen.

*Juros pré (RWAjur1):* refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de taxas de juros pré-fixados. Os cálculos para apuração do risco realizados de acordo com as instruções contidas na Circular 3.634/13 do Bacen.

*Cupom cambial (RWAjur2):* refere-se aos ativos e passivos expostos ao risco de cupom de moedas, em que há uma parcela de risco pré-fixado em combinação com os riscos decorrentes da variação do preço de moedas. Os cálculos são realizados baseiam-se nas instruções contidas na Circular 3.635/13 do Bacen.

#### Riscos Associados a Serviços de Pagamento (RWAsp)

Trata-se da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) que se refere especificamente ao capital requerido para cobrir os riscos relacionados às atividades de serviços de pagamento, como credenciamento, emissão de moeda eletrônica e iniciação de transações; resumindo, é uma medida do capital que as instituições financeiras precisam manter para garantir a segurança e a estabilidade das operações de pagamento.

#### Risco operacional (RWAopad)

É possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas. A nova metodologia utilizada para o cálculo da parcela de Risco Operacional, prevista na Resolução BCB Nº 356, de 28 de novembro de 2023, substitui as três metodologias de cálculo previstas na Circular nº 3.640, de 2013, por um modelo padronizado único, que é mais robusto, mais sensível ao risco, e que aumenta a comparabilidade do requerimento de capital para as diversas instituições do Sistema Financeiro Nacional.

### Risco de Crédito (RWAcpad)

O Banco Travelex S.A. realiza operações de crédito de Trade Finance, notadamente operações de Adiantamento de Operações de Câmbio – pré-embarque – (AOC), Adiantamento sobre Cambiais Entregues – pós-embarque – (ACE) e Financiamento à Importação (FINIMP), bem como outras operações que podem exigir alocação de capital para Risco de Crédito. O montante apurado para esta exigência de capital é representado pelo somatório de todas as exposições ativas detidas pelo Conglomerado ponderadas por seus respectivos fatores de ponderação, mitigação e conversão, em conformidade com a Resolução BCB n° 229.

### Risco de Liquidez

Define-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas, inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O Grupo Travelex Confidence atua de forma proativa na gestão do Risco de Liquidez, realizando diariamente o monitoramento das suas posições; o acompanhamento dos níveis de liquidez, com o monitoramento do volume de caixa (próprio e total); atualização das projeções de fluxo de caixa para o horizonte mínimo de 90 dias em diferentes cenários, e realização periódica de testes de stress. Por meio destas avaliações é possível identificar potenciais fragilidades e vulnerabilidades no que tange a liquidez do Conglomerado. A gestão do caixa é realizada pela Tesouraria com suporte da área Riscos, a qual se reporta a Diretoria de Finanças e Riscos.

Ainda aplica-se o Plano de Contingência de Liquidez, o qual se baseia nos controles mencionados anteriormente e nos limites de liquidez estabelecidos na Declaração de Apetite ao Risco.

### Índice de Basileia

O ano de 2025 se destaca pela consolidação de ativos, como a Number One Sociedade Corretora de Câmbio LTDA. e a Number One Consultores Associados Ltda., visando qualificar e expandir os negócios do Grupo no segmento de câmbio, através da sinergia já existente. A curto prazo, tal aquisição significou um aumento do pagamento de ágio/goodwill, impactando negativamente o Patrimônio de Referência, em função do total investido, bem como o adiantamento de dividendos enviados à matriz. O mercado de câmbio apresentou-se mais desafiador, vis-à-vis a entrada de novos *players* e a maior concorrência neste segmento. Com a implantação/implementação da Resolução CMN n° 4.966 de 25 de novembro de 2021 e ainda a licença de operação como Banco Múltiplo para o Grupo Travelex, exigiu-se novos investimentos em adequação de sistemas, bem como novos desenvolvimentos, o que também contribuiu para a elevação das despesas do período. Observou-se maior exigência de capital em função do risco associado aos sistemas de pagamento e do volume de câmbio negociado; quanto à parcela de risco operacional, observa-se, ainda, uma grande alocação de capital atrelada à manutenção do modelo de parceiras estratégicas, a qual gera despesas de comissionamento; por fim, o decréscimo na exigência de capital para a parcela de risco de mercado deve-se à menor exposição cambial do Conglomerado e do maior controle nos hedges das exposições de moedas frente ao período anteriormente observado.

Base de cálculo - Índice de Basileia		Junho - R\$ Mil
		Prudencial - 2025
1	Patrimônio de Referência	179.243
2	Patrimônio de Referência - Nível I	179.243
3	Capital Principal	179.243
4	Risco de Crédito	163.300
5	Risco Operacional	960.934
6	Risco de Mercado	35.751
7	Risco SP	110.975
8	Ativo Ponderado pelo Risco (RWA) = 4+5+6	1.270.959
( 1 / 8 )	Índice de Basileia	14,10%
( 2 / 8 )	Patrimônio de Referência - Nível I	14,10%
( 3 / 8 )	Capital Principal	14,10%
9	Índice de imobilização	11,25%
<b>Requerimento de Capital - BIS III</b>		<b>Prudencial - 2025</b>
Patrimônio de Referência + Adicional de Capital de Conservação		10,50%
Patrimônio de Referência		8,00%
Patrimônio de Referência - Nível I		6,00%
Capital Principal		4,50%

b) Gerenciamento integrado de riscos

Em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17, o Gerenciamento de Riscos e Capital é realizado pelo Grupo Travelex Confidence de maneira integrada.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos no Grupo Travelex Confidence foi segregada conforme a Diretoria a que se reporta: Diretoria de Finanças e Riscos: Riscos - composta pelos Riscos de Mercado, Liquidez, Crédito, Risco Social, Ambiental e Climático e Gestão de Capital; Diretoria de Compliance, PLD e Segurança da Informação: Compliance – Composto por Risco de Conformidade, PLD (KYC e Monitoramento) –, Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, e Risco Operacional e Controles Internos - composto por Risco Operacional e Controles Internos.

O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes do Conselho de Administração, metodologia global de gerenciamento de riscos da Matriz Travelex e às regulamentações locais aplicáveis ao Grupo Travelex Confidence.

De acordo com a Resolução CMN 4.553/17, que segmenta as Instituições Financeiras em cinco níveis (S1 a S5), conforme o seu porte e grau de importância sistêmica para o mercado financeiro brasileiro, o Conglomerado Financeiro Travelex atualmente está enquadrado no Segmento 4.

**c) Análise de sensibilidade**

Periodicamente são realizadas análises de sensibilidade cujo objetivo é avaliar o impacto no valor de mercado das posições detidas pelo Conglomerado, quando submetidas a um aumento de 1 ponto-base nas taxas do indexador. Avaliamos as operações com posições próprias, realizadas com intenção de negociação, ou destinadas a hedge da carteira de negociação, observadas as condições normais de mercado.

Adicionalmente, Testes de Stress de risco de mercado são realizados diariamente pela área de Riscos Financeiros, visando analisar os riscos de carteiras específicas, bem como avaliar os potenciais impactos das exposições do Conglomerado frente a uma situação de stress.

Considerando que as carteiras detidas pelo Conglomerado possuem exposições ao risco de mercado nos fatores de Risco Pré, Cupom de moedas e Risco Cambial, sendo este último o risco mais relevante; os testes de stress são realizados para estes fatores de risco, adotando diferentes cenários.

**Teste de Stress - Renda Fixa**

A avaliação do stress para renda fixa utiliza como premissa os seis cenários de stress de taxa de juros da carteira banking, definidos pelo Bacen (IRRBB) nos termos da Circular 3.876/18. Consideram-se os seguintes cenários de choque padronizados:

1. Aumento das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de alta);
2. Redução das taxas de juros de curto prazo e de longo prazo (paralelo de baixa);
3. Aumento das taxas de juros de curto prazo;
4. Redução das taxas de juros de curto prazo;
5. Redução das taxas de juros de curto prazo e aumento das taxas de juros de longo prazo;
6. Aumento das taxas de juros de curto prazo e redução das taxas de juros de longo prazo.

Os valores dos cenários padronizados mencionados são definidos por fator de risco, de acordo com a seguinte tabela:

<b>Fatores de Risco (bps)</b>	<b>Paralelo</b>	<b>Curto Prazo</b>	<b>Longo Prazo</b>
Taxas de juros pré-fixadas referenciadas em reais	400	500	300
Taxas de juros pós-fixadas referenciadas em reais	400	500	300

Em 30 de junho de 2025 os seguintes impactos foram obtidos para os Testes de Stress de Renda Fixa:

Renda Fixa (Valores em BRL Mil)	
Posição	337.886
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(22)
Resultado Cenário 2	22
Resultado Cenário 3	(27)
Resultado Cenário 4	28
Resultado Cenário 5	18
Resultado Cenário 6	(17)

### Teste de Stress – Câmbio

Em relação ao stress cambial, a magnitude da variação cambial sugerida no teste de stress conservadora e considerada adequada a exposição cambial da Instituição.

Abaixo estão relacionados os cenários/premissas macroeconômicas utilizadas para o cálculo do Stress Cambial do Grupo:

1. Desvalorização do real em 25% contra todas as moedas;
2. Desvalorização do real em 30% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
3. Valorização do real em 20% contra todas as moedas;
4. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e valorização do real em 15% contra as moedas fora da cesta;
5. Desvalorização do real em 25% contra as moedas da cesta e valorização do real em 20% contra as moedas fora da cesta;
6. Valorização do real em 20% contra as moedas da cesta e desvalorização do real em 25% contra as moedas fora da cesta.

Em 30 de junho de 2025, os seguintes impactos foram verificados nos Testes de Stress Cambial:

Cambial (Valores em BRL Mil)	
Posição	(7.241)
Δ Stress	
Resultado Cenário 1	(945)
Resultado Cenário 2	(2.942)
Resultado Cenário 3	2.072
Resultado Cenário 4	1.345
Resultado Cenário 5	(3.367)
Resultado Cenário 6	3.400

Com base no conservadorismo da carteira e no apetite a risco do Conglomerado, conclui-se que, até mesmo em um cenário mais volátil, o efeito do stress torna-se marginal frente ao limite regulatório de exposição conforme Resolução CMN N° 4.956.

### Risco Social, Ambiental e Climático

Risco social: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.

Risco ambiental: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados à degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais.

Risco climático: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados ao aumento na emissão de gases do efeito estufa; e o risco climático físico: possibilidade de ocorrência de perdas para o Grupo Travelex Confidence ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo, que possam ser relacionadas a mudanças em padrões climáticos.

Dentre as ações executadas sobre essa temática, podemos destacar:

- Subcomitê ESG de periodicidade mensal;
- Criação de KPIs, tendo como principais pilares:
  - a) Gestão inclusiva, com 60% de mulheres no total de colaboradores e 50% de mulheres em cargos de liderança;
  - b) Gestão responsável, com metas de consumo de energia elétrica, consumo de água e controle racional da utilização de papel para impressão;
  - c) Ética nas relações e nos negócios, com a conquista do selo Empresa Limpa e reconhecimento como uma das empresas signatárias do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção;
  - d) Investimentos em projetos sociais como o Museu da Imagem e Som (MIS), time de vôlei Barueri Volleyball Club, a ONG Vocação e o Hospital do Amor.
  - e) Envio de questionário para fornecedores e clientes com perguntas pertinentes ao tema;
  - f) Coleta das informações e identificação dos riscos social, ambiental e climático; e
  - g) Divulgação dos reportes GRSAC e DRSAC.

## **25. Eventos Subsequentes**

Até a data das presentes demonstrações financeiras, não houve eventos subsequentes conforme definido no CPC 24.